

# **MANIFESTAÇÃO ORAL DA INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) (APOIO CNPq)**

**Aluno:** Marcelo Macahiba Colloca

**Orientador:** Prof. Dr. Elcio Magdalena Giovani

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

A infecção pelo vírus HPV é assunto de grande importância em saúde pública principalmente devido a sua ampla disseminação, difícil prevenção, por implicar a mudança de comportamentos sociais e por sua evolução ser, na maioria das vezes, danosa ao ser humano. É uma grave doença sexualmente transmissível (DST) e não vem tendo atenção e divulgação, embora cause graves consequências para a saúde pública. A prevalência do papilomavírus humano (HPV) na cavidade oral e na orofaringe ainda não está bem esclarecida como nos estudos do trato genital. Entretanto, muito se tem falado sobre o vírus HPV e a própria doença e suas principais formas de contágio e prevenção. Especial interesse para o cirurgião dentista e sua ocorrência enfatiza a necessidade de realizar a prevenção, o diagnóstico e estabelecer um protocolo de tratamento e rigoroso controle da infecção. A atenção extra do cirurgião dentista perante essa patologia é justificada pelo aumento acentuado de manifestações de condiloma acuminado em cavidade oral e, ainda, quando associado à soropositividade para o HIV/AIDS, torna-se cofator importante no aumento de manifestações da doença ante a diminuição da imunidade dos pacientes. Devemos tornar pública nossa vivência e experiência, visando difundir o conhecimento em relação ao grau de complexidade da epidemia e a necessidade de medidas preventivas para amenizar a propagação da doença na população. Nosso objetivo é diagnosticar, em comunidades carentes, o grau de conhecimento e práticas sexuais com ou não prevenção segura, ofertando RODAS DE CONVERSAS e OFICINAS DE PREVENÇÃO às DSTs e a CARTILHA SOBRE PREVENÇÃO ÀS DSTs, elaborada pelos alunos de Iniciação Científica que pesquisam sobre as DSTs, a ser distribuída aos participantes do evento intitulado “UNIVERSIDADE NA COMUNIDADE”, que

compreende ações de imersão social em entidades, comunidades, orfanatos, asilos, escolas, praças públicas, ONGs e casas de apoio, promovido e patrocinado pela Universidade Paulista, *campus* Indianópolis, São Paulo, e o CEAPE – Centro de Estudos e Atendimento a Pacientes Especiais da UNIP.